



# 6ª TEIA Nacional

Pontos de Cultura pela  
Justiça climática

CADERNO TEMÁTICO

Teia Estadual do Mato Grosso

MINISTÉRIO DA CULTURA  
Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural

Brasília/DF | Dezembro de 2025

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



<b>RESUMO EXECUTIVO.....</b>	<b>1</b>
<b>1. TEIA NACIONAL.....</b>	<b>2</b>
<b>2. TEIA ESTADUAL.....</b>	<b>3</b>
<b>3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL.....</b>	<b>5</b>
<b>4. DELEGAÇÃO ELEITA – TEIA ESTADUAL.....</b>	<b>6</b>
<b>5. PROPOSTAS APROVADAS NO FÓRUM ESTADUAL.....</b>	<b>8</b>
<b>6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>7. COMUNIDADES TRADICIONAIS.....</b>	<b>13</b>
<b>8. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS.....</b>	<b>13</b>
<b>8.1 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI.....</b>	<b>15</b>
<b>8.2 EDITAL CULTURA HIP-HOP.....</b>	<b>16</b>
<b>8.3 RÁDIOS COMUNITÁRIAS.....</b>	<b>18</b>
<b>Distribuição territorial.....</b>	<b>18</b>
<b>8.4 CEUs DAS ARTES.....</b>	<b>18</b>
<b>8.5 MOVCEU NO MATO GROSSO.....</b>	<b>19</b>
<b>8.6 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA.....</b>	<b>20</b>
<b>9. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS.....</b>	<b>22</b>
<b>Bens culturais imateriais registrados presentes em Mato Grosso.....</b>	<b>23</b>
<b>10. ANÁLISE SINTÉTICA.....</b>	<b>24</b>



## RESUMO EXECUTIVO

O *Caderno Mato Grosso – Teia Estadual 2025* integra uma série de publicações que acompanham a implementação da **Política Nacional Cultura Viva** nos territórios, registrando e valorizando as experiências da rede mato-grossense de **Pontos e Pontões de Cultura**. A publicação reafirma o compromisso do Ministério da Cultura com a descentralização das políticas culturais e destaca a Teia como um espaço de encontro, escuta e articulação entre sociedade civil e poder público.

O caderno reúne dados e análises sobre **programas, editais, equipamentos e ações federais** no Mato Grosso, com ênfase nos resultados da **Política Nacional Aldir Blanc (Aldir Blanc)** e da **Política Nacional Cultura Viva (PNCV)**. O material evidencia a capilaridade da rede, presente em 38 dos 142 municípios, com 136 Pontos de Cultura, e reafirma a cultura como direito e força de transformação social. Cada informação apresentada é também um reconhecimento às mestras, mestres, coletivos e comunidades que fazem do Mato Grosso um território vivo, plural e criativo.



## 1. TEIA NACIONAL

De 19 a 24 de maio, o município de Aracruz, no Espírito Santo, sedia o grande encontro dos pontos e pontões de cultura das cinco regiões brasileiras. Esta sexta edição da Teia nacional ocorre 12 anos depois da anterior, a Teia da Diversidade, realizada na cidade de Natal (RN), em maio de 2014. Desta vez, o encontro tem como tema “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”.

A Teia é o espaço de articulação, troca de experiências e fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva (PNCV). Esta iniciativa, que começou como um programa de governo em 2004 e dez anos depois virou política de Estado – com a sanção da Lei 13.018/2014 –, hoje é a política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura.

Baseada na gestão compartilhada entre os entes federativos (União, estados, Distrito Federal e municípios) e a sociedade civil, a PNCV conta com um investimento importante neste terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, especialmente a partir da vinculação de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Em 2023, quando o Ministério da Cultura (MinC) foi recriado e a ministra Margareth Menezes deu início a esta gestão, o Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura contabilizava aproximadamente 4 mil grupos e entidades culturais certificados. Em três anos, este número mais do que triplicou: em março de 2026, já passavam de 15 mil os pontos e pontões espalhados pelos 26 estados e o Distrito Federal. E o investimento na Cultura Viva já ultrapassa a marca de R\$1 bilhão – o piso anual é de R\$ 400 milhões.

A Rede Cultura Viva é composta pelos pontos e pontões de cultura, órgãos e gestores públicos envolvidos na política, em âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal. Também conta com instituições parceiras, como universidades e institutos federais, grupos, coletivos e redes, em esfera nacional e internacional, com atuação em prol da cidadania e da diversidade cultural e que participam da implementação e execução de ações vinculadas à PNCV.

### **Etapas estaduais e distrital**

A Teia nacional, em seu processo de construção, é antecedida por fóruns promovidos nos estados e no Distrito Federal. Em julho de 2025, quando foi anunciado o local de realização da 6ª Teia, a ministra Margareth Menezes fez um



chamamento para que municípios, estados e o Distrito Federal realizassem suas Teias como preparação para a etapa nacional. As municipais eram facultativas; as estaduais e a distrital, obrigatórias.

A rede do Amapá já tinha organizado seu encontro antes mesmo do anúncio oficial, reunindo pontos e pontões do estado na Teia Re-conecta 2025, em janeiro, na cidade de Mazagão. Entre setembro de 2025 e março de 2026, outros 25 estados e o Distrito Federal realizaram seus eventos: alguns deles foram organizados em formato de Teia e Fórum Estadual de Pontos de Cultura, outros só como fórum.

Tanto a Teia como o fórum são espaços de articulação da Política Nacional Cultura Viva. A Teia é um grande encontro de celebração e intercâmbio, focado em apresentações artísticas e troca de experiências entre pontos de cultura. Já o fórum é o espaço de debates, deliberação e proposição de diretrizes para a PNCV, bem como discussões de outras pautas pertinentes. O fórum está sempre dentro da programação da Teia.

Em todos os encontros realizados a partir de setembro de 2025, foram eleitos até 30 delegadas e delegados para representar o estado (ou o DF) na etapa nacional, no Espírito Santo, e discutidos os eixos temáticos propostos pelo Ministério da Cultura e a Comissão Nacional de Pontos de Cultura (CNPdC) para a 6ª Teia e o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura, que serão realizados de forma conjunta em Aracruz.

Além do tema central, “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”, os debates giram em torno de três eixos: 1) Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos; 2) Governança da Política Nacional de Cultura Viva; 3) Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.

A 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática é uma realização do Ministério da Cultura, do Governo do Estado do Espírito Santo e da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), com o apoio da Prefeitura de Aracruz e da TVE Espírito Santo.

## 2. TEIA ESTADUAL

### **Teia/ V Fórum Estadual dos Pontos de Cultura**

**Onde:** Poconé - Mato Grosso

**Quando:** de 8 a 10 de dezembro de 2025

**Quem realizou o encontro:** Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel) e três Pontões de Cultura (entre eles o Flor do Mato)

**Representante do MinC presente:** Carolina Freitas, coordenadora de Planejamento da Cultura Viva (SCDC)



A Teia Estadual de Pontos de Cultura de Mato Grosso foi realizada na cidade de Poconé entre os dias 8 e 10 de dezembro de 2025, com a presença de representantes de 89 organizações de várias partes do estado. Diversidade e representatividade marcaram a programação, que reuniu pontos de cultura indígenas, ribeirinhos, quilombolas, coletivos do movimento negro, grupos urbanos de hip-hop e iniciativas voltadas ao teatro, música, literatura, dança, circo e artesanato.

As atividades incluíram rodas de conversa, espaços formativos, debates temáticos e a eleição dos delegados e delegadas que representarão Mato Grosso na Teia Nacional, no Espírito Santo. Também foram escolhidos cinco membros da Comissão Estadual de Pontos de Cultura de Mato Grosso – “Rede Pontos do Mato”, representantes de municípios dos territórios culturais Cuiabá, Araguaia, Juruena, Vermelho e Teles Pires.

Quando foi realizado o encontro, o estado contava com 136 organizações certificadas no Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura, distribuídas em 38 do total de 142 municípios. Para ajudar a articular as ações de integração da rede, a Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel) selecionou, por meio de chamamento público, três Pontões de Cultura, entre eles o Flor do Mato, de Tangará da Serra.

**Notícia no site [gov.br/culturaviva](http://gov.br/culturaviva):**

Teia Estadual reúne rede de pontos de cultura e fortalece articulação da Cultura Viva em Mato Grosso

<https://www.gov.br/culturaviva/pt-br/aceso-a-informacao/noticias/teia-estadual-re-une-rede-de-pontos-de-cultura-e-fortalece-articulacao-da-cultura-viva-em-mato-grosso>

**Notícias no site da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT):**

Encontro Estadual marca a retomada da articulação da rede de Pontos de Cultura em MT

<https://www.secel.mt.gov.br/w/encontro-estadual-marca-a-retomada-da-articula%C3%A7%C3%A3o-da-rede-de-pontos-de-cultura-em-mt>

Secel reúne Pontos de Cultura de MT em encontro estadual a partir desta segunda-feira (8)

<https://www.secel.mt.gov.br/w/-s%C3%A1bado-secel-re%C3%BAne-pontos-de-cultura-de-mt-em-encontro-estadual-a-partir-de-segunda-feira-8->



(Fotos: Lennon Magno)

### 3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL

**8 DE DEZEMBRO DE 2025 - SEGUNDA-FEIRA**

9h - Deslocamento de Cuiabá para hotel

11h - Chegada ao Sesc Pantanal



12h às 14h – Almoço no Sesc Pantanal

14h30 - Início da roda de conversa e troca de vivências

16h - Início do check-in

Das 19h às 21h – Jantar no Sesc Pantanal

20h - Início das atividades no hotel, coquetel de abertura e apresentações artísticas.

### **9 DE DEZEMBRO DE 2025 - TERÇA-FEIRA**

6h às 9h - Café da manhã

9h30 às 12h - Realização do Fórum

12h às 14h – Almoço no Sesc Pantanal

14h30 às 16h - Parte 2 do Fórum

16h30 - Coffee Break

17h às 19h - Parte 3 do Fórum

19h às 21h – Jantar no Sesc Pantanal

20h às 22h - Parte 4 do Fórum.

### **10 DE DEZEMBRO DE 2025 - QUARTA-FEIRA**

6h às 9h - Café da manhã

9h às 10h30 – Passeio à Casa do Pantaneiro

12h às 14h – Almoço no Sesc Pantanal

14h - Check-out

15h - Saída para Poconé

16h - Início das atividades de encerramento em Poconé (Sesc Poconé)

18h - Retorno para Cuiabá

## **4. DELEGAÇÃO ELEITA – TEIA ESTADUAL**

Em todos os fóruns estaduais realizados entre janeiro de 2025 e março de 2026, como etapas preparatórias para o encontro nacional dos pontos de cultura, foram eleitos até 30 delegados e delegadas para representar o estado na 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática, em Aracruz, no Espírito Santo.

Cada unidade da federação deveria garantir que as vagas fossem preenchidas por no mínimo 50% de mulheres (15 vagas) e 8% de pessoas LGBTQPN+ (2 vagas). A

lista também deveria contemplar um mínimo de 20% de pessoas negras (6 vagas); 10% de pessoas de povos indígenas (3 vagas); 10% de pessoas com deficiência (3 vagas); 10% de jovens (15 a 29 anos), e 10% de pessoas acima de 60 anos (3 vagas). As cotas poderiam se interseccionar. As vagas que não fossem preenchidas poderiam ser remanejadas para a ampla participação.

A seguir, a lista de 30 delegados e delegadas eleitos no fórum do Mato Grosso:

1. Joyce Lilian Lombardi - Instituto Estadual Sementes do Bem (Cuiabá)
2. Lois Lene Bento de Sousa - Associação Instituto Saberes (Juína)
3. Marilza da Silva Costa - Afrobrasilidades (Tangará da Serra)
4. Marinalva Marques de Souza - Alcartes - Academia de Letras, Cultura e Artes do Centro (Barra do Garças)
5. Anselmo da Costa Paraná - Anjos da Lata (Várzea Grande)
6. Charles Pierre Salomé Junior - Instituto Celeiro das Artes (Campo Verde)
7. Eliana Boroponepa Monzilar - Coletivo Bolorie Balatiponé (Barra do Bugres)
8. Isaac Amajumepá - Coletivo Acervo e Memória Indígena e Indigenista (Cuiabá)
9. Rodrigo Zaiden dos Santos Ribeiro - Associação Estadual das Etnias Ciganas de Mato Grosso (AEEC-MT) - Cuiabá
10. Paulo Eduardo Seber Marquezini - OSCA – Obras Sociais da Comunidade de Araputanga (Araputanga)
11. Ronaldo Adriano Freitas Lima - Espaço Cultural TEAF (Alta Floresta)
12. Denisy de Paula Xavier - Associação Matogrossense de Dança Folclórica do Siriri e Cururu Projeto Guato (Instituto Guató) - Cuiabá
13. Isadora Bruna da Silva Monge - Instituto Cultural Casarão das Artes (Cuiabá)
14. Luís Otávio Marques de Oliveira - Ponto de Cultura Ninho do Sol (Campo Novo)
15. Suzana Shisuco Hirooka - Ponto de Cultura Casa Dom Aquino (Cuiabá)
16. Alcides Ribeiro dos Santos - Museu da Viola de Cocho e Artes Pantaneiras (Santo Antônio do Leverger)
17. Júlio César Freitas Coelho - Associação Sociocultural e Ambientalista Leite de Pedras – Laboratório Cênico (Circo Escola Leite de Pedras) - Cuiabá
18. Alessandra Garcia Grandini - Movimento Vambora (Cuiabá)
19. Hadassah Luz Nogueira de Souza - Associação Cultural MT Queer (Cuiabá)
20. Carolina Miranda Barros - Instituto INREDE (Cuiabá)
21. Elisângela Passos Andrade - Instituto Ciranda (Cuiabá)
22. Jucirlane Oliveira de Santana - Associação Koblenz Brasil – Kobra (Harmonia e Evolução) - (Rondonópolis)
23. Karla Cristina Vecchia de Souza - Mulheres do Hip Hop de Mato Grosso (Cuiabá)
24. Larissa Silva Freire Spinelli - Casa de Cultura Silva Freire (Cuiabá)
25. Priscila Cristina Fernandes - Associação Flor do Mato (Tangará da Serra)
26. Sirlene Vieira de Campos Borralho - Instituto Nobres Vozes – Innovo (Nobres)
27. Ghunnar Viana Marquardt - Coletivo Batalha da Alencastro (Cuiabá)



28. Leandro Faustino Polastrini - Associação Folclórica de Tangará da Serra (Tangará da Serra)
29. Vinícius José Hoffmann Bertuol - Grupo Tibanaré (Cuiabá)
30. Wanderson Alex Moreira de Lana - Faces de Cultura (Primavera do Leste)

## 5. PROPOSTAS APROVADAS NO FÓRUM ESTADUAL

### Tema central: “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”

- Instituir o Programa Nacional de Fomento Cultura Viva pela Justiça Climática como política pública permanente, com dotação orçamentária própria, reconhecendo os Pontos de Cultura como agentes estratégicos no enfrentamento das desigualdades climáticas, especialmente nos territórios periféricos, comunidades tradicionais e contextos historicamente vulnerabilizados.
- O programa deverá contemplar o fomento às políticas de educação ambiental nos territórios ocupados pelos Pontos de Cultura, garantindo financiamento extra para Pontos e Pontões de Cultura localizados em áreas de reserva ambiental, reservas indígenas, quilombos, em territórios em situação de conflito, em áreas sensíveis a mudanças climáticas que trabalham na proteção do meio ambiente e na ajuda e suporte de populações em risco, relacionados a mudanças climáticas.

### **Eixo 1 – Plano Nacional Cultura Viva +10 e Justiça Climática**

1. Viabilizar a destinação de imóveis públicos e privados sem função social para fins de sede dos Pontos de Cultura.
2. Ampliar e fortalecer a articulação da Rede de Pontos de Cultura com as redes estaduais de educação e com as instituições de ensino superior, CRAS escolas, unidades de saúde, para que esses espaços funcionem como ambientes de práticas formativas, extensionistas e de promoção de políticas sociais, educacionais e de direitos humanos.
3. Ampliar, garantir e assegurar mecanismos de fomento específicos para povos e comunidades tradicionais – incluindo quilombolas, indígenas, pantaneiros, povos de matriz africana, populações em vulnerabilidade, ribeirinhos, ciganos



e comunidades rurais, assegurando percentuais proporcionais de vagas e recursos.

## **Eixo 2 – Governança da Política Nacional Cultura Viva**

1. Pactuação de protocolos de gestão compartilhada entre o Ministério da Cultura (MinC), as secretarias estaduais de Cultura, o Distrito Federal e os municípios, com definição clara de responsabilidades:
  - . União: formulação de diretrizes, financiamento estrutural e monitoramento em âmbito nacional;
  - . Estados/Distrito Federal: articulação territorial, oferta de processos formativos e acompanhamento das ações;
  - . Municípios: apoio local, disponibilização de infraestrutura e execução integrada das políticas.
2. Inclusão da Política Cultura Viva no Plano Nacional de Cultura e nas agendas permanentes dos Fóruns Nacionais de Gestores de Cultura, fortalecendo sua institucionalidade e continuidade.
3. Instituição, no âmbito do Ministério da Cultura, do Programa Nacional “Minha Sede, Minha Vida”, destinado a garantir recursos públicos para a aquisição, regularização fundiária ou construção de sedes próprias de entidades culturais, priorizando Pontos de Cultura certificados ou em processo de certificação.

## **Eixo 3 – Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade**

1. Garantir recurso financeiro e mecanismos legais nas esferas: municipal, estadual e federal (recursos próprios somados ao recurso da Aldir Blanc) dentro do orçamento público para manutenção permanente das estruturas físicas dos Pontos e Pontões de Cultura em despesas correntes (aluguel, gás, luz, água, internet). Promover aditivos financeiros e programas para o desenvolvimento da economia circular e, também, para processos de circulação dos bens e produtos culturais entre Pontos e Pontões de Cultura;
2. Garantir a previsibilidade do financiamento de três anos nos mecanismos de fomento para Pontos e Pontões de Cultura, garantindo sustentabilidade na manutenção e execução das políticas culturais no território em que o Ponto/Pontão está inserido.

3. Criar linhas de financiamento para um programa de formação, geração de renda e empregabilidade na cadeia produtiva da cultura para população trans/travesti com oferta de bolsa de formação continuada em formação cultural e elaboração de projeto. Garantir aditivo de valor financeiro para Pontos e Pontões de Cultura que trabalham na proteção, fortalecimento, mobilização e na difusão das práticas e vivências artísticas de comunidades minorizadas, marginalizadas e em vulnerabilidade e/ou risco social.

## 6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO



### Mato Grosso

**Área territorial:** 903.208,362 km<sup>2</sup>

**População no último censo:** 3.658.649 pessoas

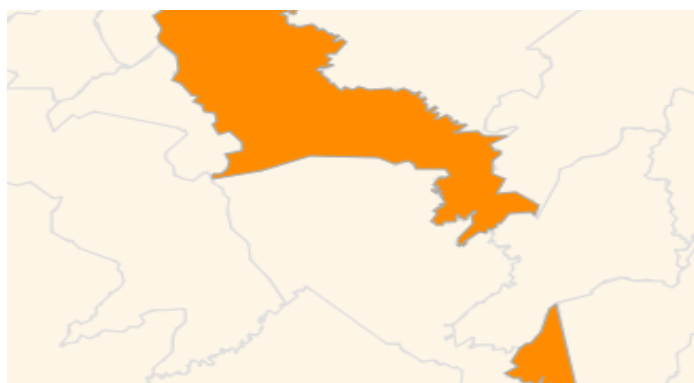
**Densidade demográfica:** 4.05 hab/km<sup>2</sup>

**População estimada:** 3.893.659 pessoas

**Matrículas no ensino fundamental:** 516.438 matrículas

**IDH-Índice de Desenvolvimento Humano:** 0,736

**Rendimento mensal domiciliar per capita:** R\$2.276



### Cuiabá

**Área territorial:** 4.327,220 km<sup>2</sup>

**População no último censo:** 650.877 pessoas

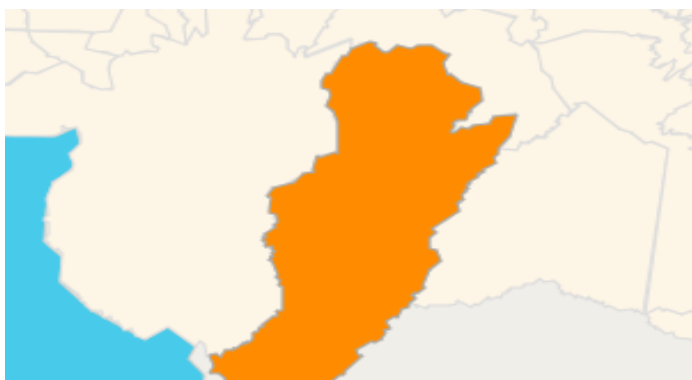
**Densidade demográfica:** 150,41 hab/km<sup>2</sup>

**População estimada:** 691.875 pessoas

**IDH-Índice de Desenvolvimento**

**Humano:** 0.785

**PIB per capita:** R\$47.700,88



### Poconé

**Área territorial:** 17.013,707 km<sup>2</sup>

**População no último censo:**  
31.217 pessoas

**Densidade demográfica:** 1,82  
hab/km<sup>2</sup>

**População estimada:** 31.203  
pessoas

**IDH-Índice de Desenvolvimento Humano:** 0.652

**PIB per capita:** R\$21.252,49

## 6.1 GOVERNO FEDERAL

### Ministério da Cultura

Ministra: Margareth Menezes da Purificação

### Secretaria Executiva

Secretário: Márcio Tavares dos Santos

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B - Brasília-DF

CEP: 70.068-900

[www.gov.br/cultura](http://www.gov.br/cultura)

### Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC)

Secretária: Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 2º andar - Brasília-DF

CEP: 70.068-900

Telefone: (61) 2024-2069

E-mail: [culturaviva@cultura.gov.br](mailto:culturaviva@cultura.gov.br)

[www.gov.br/culturaviva](http://www.gov.br/culturaviva)

## 6.2 GOVERNO ESTADUAL – MATO GROSSO-MT

### Governo do Estado do Mato Grosso

Mauro Mendes Ferreira/ Governador



R. Desembargador Carlos Avalone, s/n, Cuiabá - MT - CEP: 78.049-903

E-mail: [agendagovmm@gabgoverno.mt.gov.br](mailto:agendagovmm@gabgoverno.mt.gov.br)

Telefone: (65) 3613-4190

Otaviano Olavo Pivetta/ Vice-governador

E-mail: [agendaop@vicegovernadoria.mt.gov.br](mailto:agendaop@vicegovernadoria.mt.gov.br)

Telefone: (65) 3613-4190

### **Secretaria de Estado da Cultura, Esporte e Lazer – Secel**

David Moura/ Secretário

E-mail: [davidsilva@secel.mt.gov.br](mailto:davidsilva@secel.mt.gov.br)

Telefone: (65) 3613-0210

## **6.3 GESTÃO MUNICIPAL – CUIABÁ-MT**

### **Prefeitura Municipal de Cuiabá - MT**

Abilio Brunini/ Prefeito

Coronel Vânia Rosa Garcia / Vice-prefeita

Praça Alencastro, 158 - Centro - Popular, Cuiabá - MT, 78005-360

E-mail: [executivo@pocone.mt.gov.br](mailto:executivo@pocone.mt.gov.br)

Telefone: (65) 4042-8433

## **6.4 GESTÃO MUNICIPAL – POCONÉ-MT**

### **Prefeitura Municipal de Poconé - MT**

Jonas Eduardo de Queiroz Moraes/ Prefeito

Camila Silva / Vice-prefeita

Praça da Matriz, Centro, Poconé - MT- CEP: 78175-000

E-mail: [executivo@pocone.mt.gov.br](mailto:executivo@pocone.mt.gov.br)

Telefone: (65) 4042-8433

### **Secretaria Municipal de Cultura de Poconé - MT**

João Batista / Secretário

Telefone: (65) 3345-1000

## 7. COMUNIDADES TRADICIONAIS

### Comunidades quilombolas

A população quilombola residente no estado do Mato Grosso é de 10.771, conforme o censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desse total, **cerca de 958 pessoas habitam dentro de território quilombola**. Poconé, a 103 km de Cuiabá, se destaca como o município mato-grossense com maior número de pessoas quilombolas, totalizando 28 comunidades e 3.445 habitantes.

### Comunidades indígenas

Mato Grosso abriga diversas comunidades indígenas, entre os povos mais presentes os Xavante, Bororo, Pareci, Nambikwara, Kayapó e Terena. O censo de 2022 revelou que o estado abriga o **segundo maior contingente de localidades indígenas**: 924 (mapeamento das localidades indígenas e dos demais locais de concentração de pessoas indígenas existentes no país), cerca de 10,78% do total de localidades indígenas do Brasil.

## 8. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS

**Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) e Política Nacional Aldir Blanc (Aldir Blanc) no Mato Grosso\***

<b>Pontos de Cultura no Brasil</b>	<b>11.459</b>
<b>Pontos de Cultura no Mato Grosso</b>	<b>136</b>
<b>Municípios com Pontos de Cultura no Mato Grosso</b>	<b>38 de 142 municípios</b>
<b>Municípios com obrigatoriedade</b>	<b>13</b>
<b>Valor total dos 25% mínimo em obrigatoriedade na PNCV</b>	<b>R\$3.644.031,56</b>
<b>Estado – 10% mínimo em obrigatoriedade na PNCV</b>	<b>R\$2.701.489,19</b>

<b>Total PNCV via Aldir Blanc (mínimo)</b>	<b>R\$6.345.520,75</b>
<b>Estado - Total Aldir Blanc</b>	<b>R\$27.014.891,88</b>
<b>Municípios - Total Aldir Blanc</b>	<b>R\$14.292.458,55</b>
<b>Mato Grosso - Total Aldir Blanc Estado + Municípios</b>	<b>R\$47.652.871,18</b>
<b>Pontos de Cultura em Cuiabá</b>	<b>36</b>
<b>Valor destinado à Cuiabá à via Aldir Blanc</b>	<b>R\$937.044,84</b>
<b>Valor PNCV via Aldir Blanc (mínimo)</b>	<b>R\$234.261,21</b>
<b>FOMENTO A PROJETOS CONTINUADOS DE PONTÕES DE CULTURA 25/2024</b>	<b>Total: R\$488.000,00</b>
<b>GRUPO TEATRAL DE TANGARÁ DA SERRA</b>	<b>TANGARÁ DA SERRA</b>

**Municípios com obrigatoriedade Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) na  
Política Nacional Aldir Blanc (Alidir Blanc)**

<b>Qt.</b>	<b>Município</b>	<b>Número de Pontos</b>	<b>Valor PNAB</b>	<b>Valor PNCV (25% OBG)</b>
1	Alta Floresta	5	R\$ 423.576,81	R\$ 105.894,20
2	Barra do Garças	7	R\$ 494.411,91	R\$ 123.602,98
3	Cáceres	6	R\$ 612.242,99	R\$ 153.060,75
4	Cuiabá	36	R\$ 4.217.792,27	R\$1.054.448,07
5	Lucas do Rio Verde	2	R\$ 617.770,26	R\$ 154.442,57
6	Nova Mutum	3	R\$ 423.192,96	R\$ 105.798,24
7	Pontes e Lacerda	0	R\$ 380.441,11	R\$ 95.110,28

8	Primavera do Leste	2	R\$ 621.558,01	R\$ 155.389,50
9	Rondonópolis	4	R\$ 1.634.218,68	R\$ 408.554,67
10	Sinop	2	R\$1.390.708,03	R\$ 347.677,01
11	Sorriso	3	R\$ 790.482,03	R\$ 197.620,51
12	Tangará da Serra	5	R\$ 738.777,43	R\$ 184.694,36
13	Várzea Grande	14	R\$ 1.947.286,06	R\$ 486.821,52
	<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>R\$ 14.292.458,55</b>	<b>R\$ 3.573.114,66</b>

## 8.1 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI

### Distribuição territorial

Foram contempladas 25 iniciativas no estado do Mato Grosso. Entretanto, quatro premiações ainda não foram pagas, sendo três por situação de convocar suplente e uma por pendência bancária. Portanto, cada iniciativa será premiada com R\$ 30 mil, totalizando R\$ 750 mil em recursos destinados ao estado, porém somente R\$ 630 mil foram pagos até agora. No total, 13 municípios foram premiados:

- Cuiabá - 6 premiações (maior concentração);
- Várzea Grande - 5 premiações;
- Canarana, Paranatinga e Santo Antônio de Leverger - 2 premiações;
- Demais municípios com 1 premiado cada: Barra do Bugres, Barra do Garças, Campo Verde, Cáceres, Gaúcha do Norte, Juína, Nobres e Santa Terezinha.

O edital continua a demonstrar boa capilaridade, alcançando tanto capitais e grandes centros (Cuiabá e Várzea Grande) quanto localidades interioranas e de relevância cultural (Cáceres e Nobres).

### Categorias contempladas

Os premiados do Mato Grosso se distribuíram em quatro eixos do edital:

#### a) Prêmio Culturas Indígenas – Vovó Beraldina;

- 5 Iniciativas pagas e 1 iniciativa inadimplente.



#### **b) Prêmio Culturas Populares e Tradicionais – Mestre Lucindo;**

- 8 iniciativas pagas.

#### **c) Prêmio Diversidade Cultural;**

- 3 iniciativas pagas e 1 iniciativa inadimplente.

#### **d) Prêmio Pontos de Cultura Viva;**

- 5 iniciativas pagas e 1 iniciativa inadimplente.

#### **Análise qualitativa**

- A categoria de Culturas Indígenas tem foco em salvaguarda de saberes e práticas originárias, com incidência em territórios indígenas e ações formativas.
- A categoria Culturas Populares segue como presença forte em capitais e no interior, valorizando mestres e mestras, grupos e manifestações populares.
- O Prêmio Diversidade Cultural permanece apoiando iniciativas de promoção de direitos humanos, igualdade racial e de gênero, com incidência em Cuiabá e polos do interior.
- O eixo Cultura Viva Pontos segue atuando em formação, articulação e difusão, conectando redes locais e regionais.

#### **Síntese final**

- 6 premiações (25%) para Culturas Indígenas;
- 8 premiações (33,34%) para Culturas Populares e Tradicionais;
- 4 premiações (16,66%) para Diversidade Cultural;
- 6 premiações (25%) para Pontos de Cultura Viva.

O estado manteve equilíbrio entre tradição, diversidade e fortalecimento da rede Cultura Viva, com leve predominância desta última. O Mato Grosso segue como referência no cenário nacional pela diversidade cultural contemplada e pela amplitude territorial dos premiados.

## **8.2 EDITAL CULTURA HIP-HOP**

O Edital de Premiação–Construção Nacional da Cultura Hip-Hop 2025 teve como finalidade reconhecer e premiar iniciativas culturais que fortalecem a cultura hip-hop, celebrando seus 40 anos no Brasil e 50 anos no mundo.

Voltado à criação, produção e circulação de obras e ações diversas – como shows, vídeos, discos, batalhas, oficinas, pesquisas, eventos e formações –, o edital buscou valorizar agentes, coletivos e instituições que contribuem para o desenvolvimento sociocultural do segmento hip-hop.

Entre seus principais objetivos estão:

- Implementar as ações da Política Nacional Cultura Viva;
- Reconhecer os agentes culturais que preservam e difundem a diversidade cultural brasileira;
- Valorizar as expressões do Hip-Hop como forma de identidade, resistência e influência na vida da juventude.

Qt.	MUNICÍPIO	VALOR PAGO
5	Cuiabá	R\$100.000,00
1	Sinop	R\$15.000,00

O recorte de Mato Grosso no Prêmio Cultura Viva – Construção Nacional do Hip-Hop revela a diversidade organizacional do movimento, com participação equilibrada de pessoas físicas, grupos e uma instituição sem fins lucrativos. As iniciativas concentram-se em Cuiabá, mas já começam a se expandir para o interior, como em Sinop, indicando potencial de crescimento territorial. Foram destinados R\$115 mil em prêmios para fortalecer processos ligados à criação artística, formação, memória, identidade negra e participação comunitária. Esse cenário confirma o hip-hop como importante vetor de política cultural no estado e como linguagem central na construção de alternativas de vida e futuro para juventudes urbanas e periféricas.



## 8.3 RÁDIOS COMUNITÁRIAS

### Distribuição territorial

Foram contempladas três iniciativas no estado do Mato Grosso, cada uma premiada com o valor bruto de R\$2.466,09, totalizando R\$7.398,27 em recursos destinados ao estado.

Cada município premiado teve uma rádio comunitária contemplada. Segue abaixo a relação:

MUNICÍPIO	RÁDIO COMUNITÁRIA
Mirassol D'Oeste	Associação Comunitária Desenvolvimento Artístico Cultural Informativo e Social de Mirassol D'Oeste
Cuiabá	Associação Rádio Comunitária Independente FM
Sinop	Associação Vale Teles Pires de Comunicação

O edital demonstra distribuição territorial diversificada, alcançando desde centros urbanos relevantes (Cuiabá e Sinop) até municípios do interior com menor acesso a políticas públicas de comunicação (Mirassol D'Oeste). Esse padrão reforça o papel das rádios comunitárias na inclusão regional e democratização da informação, além de indicar a preocupação com abrangência estadual nas políticas de fomento.

## 8.4 CEUs DAS ARTES

O CEU das Artes é um equipamento público de caráter comunitário implantado em territórios de maior vulnerabilidade social, integrando em um mesmo espaço ações de cultura, educação, esporte, lazer e cidadania. Concebido como um centro de convivência e criação, o CEU das Artes promove atividades gratuitas como oficinas, apresentações artísticas, cinema, formação cultural, práticas esportivas e serviços comunitários, fortalecendo vínculos sociais e ampliando o acesso a direitos culturais. Sua estrutura multidisciplinar busca democratizar oportunidades, estimular a participação social e transformar realidades locais por meio da arte, da cultura e da educação.



CEU das Artes em números:

- R\$793.244.422,29 em investimento do Governo Federal;
- 305 Termos de Compromissos assinados com estados e municípios brasileiros;
- 298 obras inauguradas;
- 5 obras em implantação, com entrega em 2025.

Abaixo, apresentamos a lista atualizada dos 3 CEUs das Artes no estado do Mato Grosso:

UF	MUNICÍPIO	ENDEREÇO
M T	Cuiabá	Travessa 22, Bairro Jardim Passaredo - Cuiabá - MT CEP: 78088-000
M T	Rondonópolis	Avenida C - esquina com Rua C - Residencial Margarida - Rondonópolis - MT CEP: 78717-788
M T	Sorriso	R. Passo Fundo - Lotes 16-18, Quadra 8 - Centro - Sorriso - MT CEP: 78890-000

No site do Programa Territórios da Cultura, é possível visualizar no painel onde estão localizados os CEUs das Artes de todo o país, incluindo os CEUs das Artes do Estado do Mato Grosso. Segue o link para acesso ao painel:

<https://painéis.cultura.gov.br/single/?appid=dd6d8f7f-13e3-48e7-a401-b5bea5d323d7&sheet=d209d5eb-4edb-4fdd-a2f9-4a67d57a3733&lang=pt-BR&theme=territ%C3%B3rios%20da%20cultura&select=clearall>

## 8.5 MOVCEU NO MATO GROSSO

Utilizando um veículo adaptado, a iniciativa MovCEU busca promover atividades e ações culturais, incentivando a troca entre centros urbanos e regiões periféricas. A van é equipada com biblioteca, estúdio para produção e edição audiovisual, óculos de realidade virtual, palco desmontável, projetor e telão. Além disso, oferece



recursos para sessões de cinema ao ar livre e oficinas voltadas à formação artística e à produção cultural.

Todos os municípios e estados, suas autarquias e fundações públicas podem adquirir seu MovCEU. Desde 2024, já foram entregues no Distrito Federal e em 16 estados. A partir de 2025, foi autorizada a possibilidade de adquirir o equipamento cultural itinerante com recursos da Aldir Blanc, além de verba própria e emendas parlamentares. A divulgação da nova Ata de Registro de Preços representou um avanço significativo, facilitando para estados, municípios, fundações e autarquias públicas a aquisição e implementação do MovCEU em diferentes regiões do Brasil.

Até o momento, o MovCEU está presente no Distrito Federal e em 15 estados: Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

No estado do Mato Grosso, há um veículo do MovCEU atuante, no município de Vila Bela da Santíssima Trindade.

## 8.6 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA

O Programa Pontos de Memória reúne um conjunto de ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social, de modo que os processos museais protagonizados e desenvolvidos por povos, comunidades, grupos e movimentos sociais, em seus diversos formatos e tipologias, sejam reconhecidos e valorizados como parte integrante e indispensável da memória social brasileira. Tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de uma política pública de direito à memória, com base no Plano Nacional Setorial de Museus e no Plano Nacional de Cultura.

### Princípios do Programa Pontos de Memória:

- Diversidade cultural e a universalidade do acesso à cultura;
- Respeito aos direitos humanos;
- Promoção da cidadania e reconhecimento do direito de todos os cidadãos à memória, às tradições, à arte e à cultura;
- Valorização da memória, do patrimônio cultural e ambiental como vetores do desenvolvimento sustentável; e

- Protagonismo social e a participação democrática na valorização da memória social.

### Objetivos do Programa Pontos de Memória:

- Potencializar práticas e processos museais desenvolvidos por coletivos culturais e entidades culturais, ampliando o acesso aos meios de promoção e difusão da memória social;
- Propiciar a inclusão social, contribuindo para a valorização do território onde está situado o Ponto de Memória, especialmente em se tratando de territórios habitados pelos segmentos sociais mais vulneráveis da população;
- Apoiar iniciativas de memória e museologia social por meio de ações de fomento, capacitação e intercâmbio;
- Estimular a articulação de redes de memória e museologia social e a constituição de parcerias, visando a sustentabilidade dos pontos de memória;
- Incentivar a realização de inventários participativos para a identificação, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial local;
- Promover a gestão pública democrática, a participação social e a transparência na aplicação dos recursos públicos.

QT	PONTO DE MEMÓRIA
1	Coletivo Boloriê Balatiponé
2	Associação de Amigos da Sala de Memória Rondon e Familiares (Sala de Memória)
3	Associação Estadual das Etnias Ciganas de Mato Grosso - AEEC/MT
4	Ponto de Cultura Casa Silva Freire
5	Coletivo do Baito (casa central) da Aldeia Meruri - Boé Bororo - General Carneiro - MT
6	Associação de Mulheres Boe-Bororo Areme Meri Ari - Terra Indígena Tadarimana

## 9. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS

### Patrimônio cultural

O primeiro bem tombado pelo Iphan em Mato Grosso foi a **Igreja de Santana do Sacramento**, situada na Chapada dos Guimarães, em 1957. Em 1988, foram tombadas as **ruínas da Igreja Matriz da Santíssima Trindade** e o **Palácio dos Capitães Generais**, ambos em Vila Bela da Santíssima Trindade, antiga capital da província. Além disso, **Cáceres**, cidade destacada por sua presença estratégica durante as negociações para definição da fronteira do Brasil, e **Cuiabá**, que abriga o Marco do Centro Geodésico da América do Sul, tiveram seus conjuntos urbanísticos e paisagísticos tombados. Na capital mato-grossense, nove monumentos e espaços públicos constam na lista de bens tombados pelo Iphan, entre eles:

- Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito de Cuiabá
- Catedral Basílica do Senhor Bom Jesus do Cuiabá
- Igreja do Senhor dos Passos
- Museu do Rio Cuiabá
- Palácio da Instrução
- Memorial da Água
- Antigo Arsenal da Guerra
- Museu da Imagem e do Som de Cuiabá (MISC)
- Museu de Pré-história Casa Dom Aquino
- Museu Rondon
- Marco do Centro Geodésico da América do Sul

### Bens arqueológicos tombados e reconhecidos como Patrimônio Mundial

- Vila Bela da Santíssima Trindade
- Ruínas da Igreja Matriz
- Palácio dos Capitães Generais
- Áreas Sagradas do Alto Xingu Kamukuaká e Sagihengu
- Sítio arqueológico Pituria (situada na terra indígena Perigara, da etnia Boe Bororo)

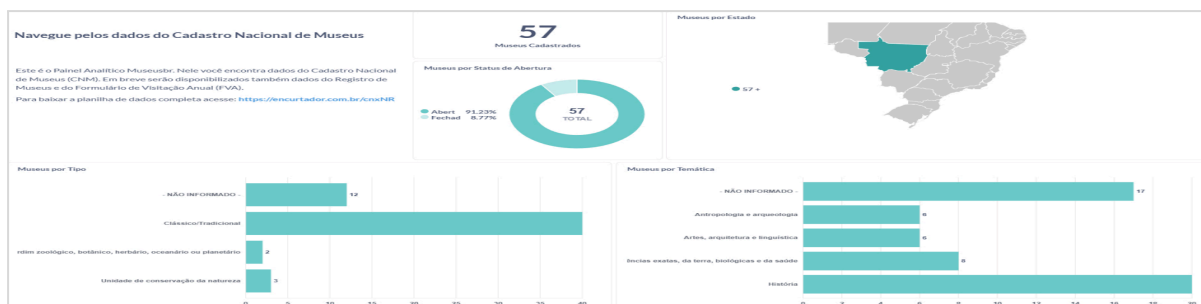
## Bens culturais imateriais registrados presentes em Mato Grosso

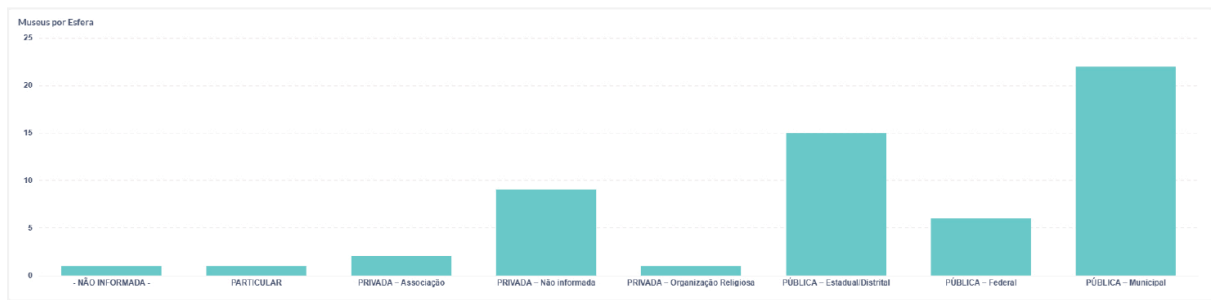
Livro de Registro	Elementos
Celebrações	Ritual Yaokwa do povo indígena Enawenê Nawê  Ritxòkò: expressão artística e cosmológica do povo Karajá
Saberes (ofícios e modos de fazer)	Modo de fazer a viola de cocho, associado ao Complexo Cultural do Cururu e do Siriri Ofício das parteiras tradicionais do Brasil  Ofício dos mestres e mestras da capoeira  Modo de fazer bonecas Karajá
Formas de expressão	Choro Roda de capoeira

## Museus

Dos 57 museus identificados no estado de Mato Grosso pelo Cadastro Nacional de Museus (CNM), identificam-se cinco instituições museológicas da esfera pública federal, todas vinculadas à Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT):

- Museu de Arte e de Cultura Popular – MACP – UFMT
- Museu Rondon de Etnologia e Arqueologia – Musear – UFMT
- Museu de História Natural do Araguaia – UFMT
- Museu de Minerais, Rochas e Fósseis - UFMT
- Museu de Cinema e Audiovisual do Cineclube Coxiponés da Universidade Federal de Mato Grosso





## 9.1 ESCRITÓRIO DO MINISTÉRIO DA CULTURA NO MATO GROSSO

Coordenadora: **Lígia da Silva Viana**

E-mail: [escritorio.mt@cultura.gov.br](mailto:escritorio.mt@cultura.gov.br)

## 9.2 COMITÊ DE CULTURA DO MATO GROSSO

### Redes Sociais

<https://www.instagram.com/comiteculturamt/>

### OSC Celebrante

Instituto Mato-grossense de Desenvolvimento Humano (IMTDH)

<https://www.instagram.com/imtdh.mt/>

### OSCs Parceiras

Coletivo Herdeiras do Quariterê

<https://www.instagram.com/coletivoherdeirasdoquaritere/>

Número da Proposta no Transferegov: 062662/2023

## 10. ANÁLISE SINTÉTICA

O caderno reflete o impacto territorial e simbólico das políticas culturais no Mato Grosso, destacando a capilaridade da Rede Cultura Viva, o equilíbrio entre tradição e diversidade e o fortalecimento da inclusão sociocultural.



## FICHA TÉCNICA

### **Projeto**

Márcia Helena Gonçalves Rolemberg

### **Coordenação Executiva**

Sybele Avelino Pereira

### **Revisão Técnica**

João Paulo Pontes e Silva  
Leandro Artur Anton

### **Assessoria de Comunicação**

Thais Cristina Alves Passos

### **Design e Diagramação**

Ingrid de Castilho Monteiro

### **Consultoria de Pesquisa**

João Luiz Prestes Rabelo

### **Colaboradores**

Adilson Ferreira da Silva Júnior  
Carolina Gonçalves de Freitas  
Luísa Coimbra Moretti  
Victoria Arlina Pereira Barbosa

### **Consultores UNESCO**

Beatriz Chaves Lima  
Carolina Dutra  
Rodrigo Oliveira de Castro Dias  
Maria Teresa Moraes de Albuquerque

### **Site Cultura Viva**

<https://www.gov.br/culturaviva/pt-br>

### **Site Ibercultura Viva**

<https://iberculturaviva.org/>